



Getúlio: Dos Anos de Formação à Conquista do Poder

Lira Neto

Download now

Read Online ➔

Getúlio: Dos Anos de Formação à Conquista do Poder

Lira Neto

Getúlio: Dos Anos de Formação à Conquista do Poder Lira Neto

Getúlio Dornelles Vargas (1882-1954) é a figura histórica sobre a qual mais se escreveu no Brasil. No entanto, na copiosa bibliografia dedicada a ele, não havia até agora uma biografia completa, de cunho jornalístico e objetivo, que procurasse reconstituir em minúcias a trajetória pessoal e política do personagem do modo mais isento possível.

A monumental trilogia *Getúlio*, de Lira Neto, da qual se lança agora o primeiro volume, vem suprir com sobras essa lacuna. Ao longo de dois anos e meio, o autor se debruçou sobre uma vastíssima gama de documentos - muitos deles inéditos ou pouco explorados - para ajudar a decifrar a “esfinge Getúlio” e mostrar como foi possível que convivessem no mesmo indivíduo o revolucionário, o ditador, o reformador social e o demagogo.

Sem desdenhar nenhum tipo de fonte ou arquivo, Lira Neto se serviu de cartas pessoais e memorandos oficiais, de diários íntimos, autos judiciais, boletins de ocorrência, notícias de jornal, anúncios de publicidade, charges, hinos, marchinhas, livros de memórias, entrevistas, depoimentos etc.

O resultado desse árduo trabalho, acompanhado de um mergulho na bibliografia histórica sobre o período, é um relato envolvente, por vezes eletrizante, ao qual o talento narrativo do autor confere a vivacidade e o ritmo de um bom romance.

A herança política caudilhista, sob a égide dos caudilhos gaúchos Julio de Castilhos e Borges de Medeiros; a formação positivista, com uma forte tendência anti-cristã depois abafada por conveniências políticas; as escaramuças da sangrenta política regional gaúcha; o aprendizado da política (e da politicagem) em âmbito nacional na capital da República; as relações ambivalentes com as velhas oligarquias e com a inquietação tenentista; o esboço das ideias trabalhistas e da tutela do estado sobre as relações entre o capital e o trabalho; o desenvolvimento de uma personalidade política artilharia; a oscilante candidatura de oposição à presidência em 1930 e por fim a Revolução vitoriosa que liquidou a Primeira República e instaurou uma nova era na política brasileira - tudo isso é narrado de modo vívido neste primeiro volume.

Getúlio: Dos Anos de Formação à Conquista do Poder Details

Date : Published May 10th 2012 by Companhia das Letras

ISBN : 9788535920932

Author : Lira Neto

Format : Paperback 531 pages

Genre : History, Biography, Nonfiction



[Download Getúlio: Dos Anos de Formação à Conquista do Poder ...pdf](#)



[Read Online Getúlio: Dos Anos de Formação à Conquista do Poder ...pdf](#)

Download and Read Free Online Getúlio: Dos Anos de Formação à Conquista do Poder Lira Neto

From Reader Review Getúlio: Dos Anos de Formação à Conquista do Poder for online ebook

Eduardo Henrique says

Uma aula de história que há muito eu não tinha...

Ricardo says

Formação até ascensão ao poder.

Getúlio foi vítima das circunstâncias. Nasceu num país fragmentado, democraticamente imaturo e viu e ouviu diversas revoluções no sua curta infância / adolescência.

O Brasil mudou muito desde que Getúlio nasceu, formou e iniciou sua carreira política. Tímido, apreensivo e calculista, esses traços nunca deixaram atrapalhar sua vocação de atingir almas e corações.

Aliás, o que é a alma e coração dos brasileiros no início do século xx?

Getúlio Parte I retrata de forma concisa o que foi o país naquele momento. Getúlio acreditou que era o senhor do seu próprio destino, mas no final de contas, nada que ele pudesse ter feito poderia mudar os rumos do país. Excelente livro!

Caio Leonardo says

A pesquisa empreendida por Lira Neto toma a atenção do leitor. A profusão de fontes e detalhes é tamanha, que sobre pouco espaço para o autor. Essa biografia oferece, para além da visão panóptica do biografado, noções necessárias, embora não suficientes, sobre a evolução política do Brasil no período que cobre. Se há uma crítica que se possa fazer a esse esforço impressionante de pesquisa e organização de dados e informações, é que o foco narrativo faz pouca concessão ao contexto político geral do País. Alguns momentos que compõem o ambiente histórico em que fatos narrados acontecem são tratados - ou nem tratados - sem referências que seriam muito bem-vindas.

É certo que a obra não se pretende uma História do Brasil. Mas é quase. Por isso que ao menos este leitor sentiu falta do que o autor não se propôs a oferecer. Era um churrasco fogo-de-chão, e eu sentindo falta do caldo de feijão.

William says

O livro é um pouco chato, cheio de palavras desnecessariamente difíceis muito comuns em livros de direito. Não há motivo para se usar "precipuamente" que é menos conhecida e significa "principalmente".

O início do livro foi o pior, não sei se me acostumei ou se realmente o livro fica melhor depois de uns 25%.

A versão Kindle tem fotos apenas no fim do livro como um apêndice, sendo que seria muito melhor ter as imagens inseridas junto ao texto.

Walter Souza says

É uma narrativa que flui extremamente bem, apresentando a vida de Getúlio não de maneira historiográfica, mas de maneira mais romanceada, como uma boa biografia deve ser. Nenhum período de sua vida é colocada acima das outras, restando ao leitor aproveitar cada momento desde a vida estudantil de Getúlio, até suas eleições com as alianças oligarcas.

Convenhamos que a parte mais escrita de escrever será a parte II (após a chegada ao poder), onde será impossível não tomar partido de um dos lados (aos que amam ou odeiam Getúlio); mas na parte I (a presente), é muito tranquilo ao leitor e ao biógrafo tratar da vida de Getúlio como a de um homem comum que tenta sua escalada ao poder.

Gostei e espero ansiosamente pelos próximos volumes.

Marcio Rafael Maciel says

Finalmente uma biografia que dá gosto de ler. E não somente por conta da figura biografada, mas pela qualidade do material: tanto na narrativa, escrita e, especialmente, pesquisa histórica feita pelo autor.

Poucas vezes vi um cuidado tão grande com as (vastas) fontes. O autor consegue transitar ente detalhes da vida pessoal e da vida pública com uma qualidade literária bem grande e conseguindo colecionar diversas informações importantes para reconstruir as cenas. O cuidado é tão grande que 25% do livro (li no kindle) é dedicado exclusivamente às referências bibliográficas. Um trabalho monstruoso e de muita qualidade.

O resultado é um livro denso (e grande), mas fácil de ler e que te instiga a ir até o final. E isso tudo só no primeiro volume. Pensar que a história do Getúlio está em três tomos desse, faz admirar ainda mais tanto o personagem e esse espetacular período histórico que ele viveu, assim como o belo trabalho feito pelo lira Neto.

Recomendadíssimo!

Renato says

Livro fantástico! Com uma linguagem simples e envolvente, o livro descreve de maneira fluida a trajetória política de Getúlio, sem deixar de dar a devida importância ao seu crescimento, desde o ambiente familiar até o início de seu envolvimento político. Também não esquece de biografar as personagens próximas a Getúlio, como seu pai e seus irmãos, e outras figuras relevantes, como Borges de Medeiros e Washington Luís, o que dá um aspecto muito mais vivo e próximo à leitura.

A impressão que tive lendo o livro foi a de que não se tratava de um livro histórico, e sim atual. Os conflitos eram tão bem descritos e explicados que a sensação era a de estar os enfrentando ao mesmo tempo em que lia. Fiquei aflito com os impasses políticos mesmo que já conhecesse seus resultados.

Não é apenas uma biografia, mas também uma narrativa envolvente, e ainda recheada de análises históricas do Brasil.

Franklin Teixeira says

Primeiro volume da trilogia bibliográfica de Lira Neto sobre a vida de Getúlio Vargas, que cobre os anos de 1882 a 1930, desde sua infância em São Borja até a tomada da presidência da república na revolução e golpe de 1930.

Lira Neto começou o projeto desta série biográfica com o intuito de reconstruir o máximo possível da vida de Getúlio sem pender para o sensacionalismo, buscando manter-se jornalístico e didático na composição da obra. Ao mesmo tempo, o autor apresenta uma prosa elaborada e de agradável leitura, com interpretações de documentos e relatos que não devem nada à um bom romance. Capítulos como os das divergências em Ouro Preto que levaram à morte do estudante paulista Carlos de Almeida Prado são um deleite para quem gosta de uma boa narrativa. Em paralelo ao texto bem executado, o material apresenta uma pesquisa profunda do indivíduo foco da biografia, assim como a influência material que a história de uma época exerceu sobre seus atos, e vice-versa. O bom trabalho realizado pela equipe de pesquisadores que ajudou Neto é perceptível em cada capítulo.

Figura controversa, Getúlio é um dos indivíduos sobre quem mais se escreveu no Brasil. De postura pacata e sorriso enigmático, mesmo nos períodos da juventude que serviu no exército e durante os estudos em Ouro Preto e na faculdade de direito em Porto Alegre, Getúlio já despertava curiosidade com sua capacidade de oratória, sabendo costurar palavras de forma que elas surtisses o efeito exato que almejava, fosse este de uma mensagem de clareza ou de subterfúgio.

Tal capacidade se amplificou quando, depois do período que trabalhou como advogado, Getúlio começou a se envolver na política de seu estado natal e do Rio de Janeiro, capital do país da época. Vindo de uma família de políticos de carreira de cunho altamente conservador, adeptos do castilhismo e posteriormente do borgismo, Getúlio apresentava posturas políticas aparentemente contraditórias, defendendo tanto ideias de direita como de esquerda. Criado no meio das desavenças entre os federalistas e os republicanos no início da Primeira República positivista, onde ideologias eram usadas para mascarar autoritarismo, Getúlio aprendeu a aproveitar com maestria os ventos da ocasião, tratando com disposição tanto membros da situação como da oposição, legalistas ou revolucionários.

O Rio Grande do Sul, palco de revoltas, violência e guerra, por muito tempo se considerou uma potência excluída dos trâmites da União, que alternava a presidência em um jogo de poder exclusivo entre São Paulo e Minas Gerais, na chamada política do café com leite. O texto narra as crescentes desavenças estatais advindas das frequentes fraudes perpetradas no sistema eleitoral, partindo da revolução federalista contra Júlio de Castilhos até a revolução de 1930, que acabou unindo diferentes grupos e interesses em uma aliança de composição curiosamente fragmentada, de interesses variados em uma plataforma por vezes incoerente. A Primeira República nasceu viciada, e à época de Washington Luiz as tensões não pararam de crescer, até que se criou uma oposição de fato, capaz de fazer um barulho impossível de abafar. E por uma série de fatores e convenções, liderando esta oposição estava a figura de Getúlio, candidato à presidência do país apoiado pela Aliança Liberal e por personagens como João Neves, Oswaldo Aranha, entre outros.

A característica de matreiro de Getúlio permeou todo o seu percurso político neste período. Dualista, sempre se mantinha investido na dubiedade. Quando haviam duas possibilidades de resultados opostos, sempre buscava assegurar o controle da situação até o último instante, independente do rumo que ela tomasse. Entre desconfianças e promessas, a Aliança Liberal buscou principalmente colocar o Rio Grande do Sul como atuante na política federal, assim como proceder uma “vingança” mineira contra a nomeação de João Prestes efetuada por Washington Luiz para o candidato da situação, visto que era a “hora” de Minas na posição. As ideologias defendidas pela aliança eram menos importantes que os interesses particulares de cada estado que fazia parte dela, abraçando causas sociais por puro apelo popular. O cenário era de uma mídia jornalística totalmente comprada, e de eleições fraudulentas, com direito a ameaças de morte de pistoleiros pagos dentro

de câmaras eleitorais. Também havia pouca gente legalmente apta a votar, um número ínfimo quando comparado com a quantidade de habitantes do país.

Getúlio sabia jogar o jogo como ninguém. Feito uma raposa trespassava situações conflitantes para manter a plataforma unificada, sempre esperando o momento certo para dar o bote. Na posição de presidente do Rio Grande do Sul (equivalente ao governador atual) Getúlio buscava disfarçar uma imagem de apoio com o governo federal, de forma a manter uma governabilidade pacífica no estado, sempre continuando a mover em segredo as peças necessárias para a revolução, se aproveitando das pressões que aumentavam por todos os lados contra as oligarquias depois da vitória de Prestes nas urnas.

Com o assassinato de João Pessoa na Paraíba (candidato à vice-presidência na chapa de Getúlio), o trio de Oswaldo Aranha, João Neves e Flores da Cunha já estava prestes a "fazer revolução com ou sem Getúlio." Entretanto, à sua maneira Getúlio já manobrava um plano revolucionário, sempre acendendo uma vela para Deus e outra para o Diabo. Um trecho de diálogo que define bem sua postura pessoal e profissional é o de sua conversa com o biógrafo Emil Ludwig:

“O senhor tem inimigos?”, perguntaria um dia o biógrafo Emil Ludwig a Getúlio.
“Devo ter; mas não tão fortes que não possa torná-los amigos”, responderia.
“E amigos?”, insistiria Ludwig.
“Claro que os tenho; mas não tão firmes que não venham a se tornar inimigos”, replicaria Getúlio.”

Apesar da baixa estatura e do jeito reservado, incongruentes com a imagem estereotipada que se fazia do gaúcho, Getúlio foi aos poucos virando celebridade, o que é bem observado nas viagens de comboio realizadas no fim da revolução, a caminho do Catete para tomar posse no cargo da presidência do país. Tornou-se símbolo da revolução contra a elite, apesar de paradoxalmente ter feito parte dessa mesma elite política e jogado o jogo dela por tantos anos. E foi essa mesma capacidade de jogador prudente e dissimulado, com um profundo senso de oportunidade e sempre mais paciente que seu adversário, que definiu a trajetória de Getúlio.

Fernando says

Bem escrito, mais ou menos detalhado.

Douglas Garcia says

Incrível. O autor, Lira Neto, é um mestre da narrativa. Sua pesquisa é sólida e impressionante. É uma leitura que prende a atenção mesmo daqueles que não tem a história política do Brasil entre seus interesses principais. Um aspecto muito interessante no livro é o de história cultural, pois Lira Neto transcreve inúmeras marchinhas, charges de jornal e ditos populares dos anos vinte e trinta do século passado. Excelente.

Alvaro Ruoso says

Excelente pra entender a história recente do Brasil.
Leitura fácil e deliciosa.

Victor says

Lira afirma que não existia uma biografia completa sobre Getúlio Vargas até a publicação deste livro, o primeiro de uma trilogia. Era objetivo dele realmente biografar Getúlio, e não escrever sobre o político da revolução de 30 ou o ditador do Estado Novo. Faz também isso, mas sem deixar de fora, como exige uma biografia, a infância do personagem, os antecedentes familiares, os episódios da juventude, a vida familiar etc. Tudo isso está neste primeiro livro. É um livro para quem quer conhecer Getúlio Dornelles Vargas, o homem, não o mito, apesar de o mito, ou a maneira como ele surgiu, também dar o ar da graça (ou do sorriso).

Cristiano Ferreira says

livro fantástico. muitíssimo bem escrito. nao é nada pesado (no sentido de algumas oessoas acharem q, por se tratar de politica em sua maior parte, o livro venha a ser chato) cheio de detalhes. uma estoria fascinante. indicadissimo!

Rodrigo says

Muito bom! Getulio Vargas sempre foi uma figura críptica, enigmática da política brasileira. Algo não muito incomum entre grandes líderes latino americanos. A biografia de Lira Neto, se por um lado não elimina o mistério, certamente nos aproxima do personagem. De sua vida de criança do interior, seus tempos de estudante em Ouro Preto, seus primeiros passos na política. Mas realmente a história fica interessante quando de sua ascensão na máquina castilhistas do partido republicano gaúcho e de seus tempos como ministro de Washington Luiz: ambicioso, articulador e sem hesitar quando a oportunidade finalmente se materializa. Seu manejo reservado e sua compreensão histórica a respeito da exaustão da República Velha não deixam de surpreender, especialmente quando pensamos em alguém com tanta intimidade com os círculos mais internos do poder. Um ótimo livro. Detalhado sem ser acadêmico, rigoroso sem com isso perder a leveza do texto jornalístico.

Célia Regina says

A primeira parte da biografia de Getúlio Vargas tem narrativa envolvente e rica, que nos faz compreender um período da história do Brasil que até hoje se reflete na nossa vida. Recomendo vivamente a leitura.
